

PROGRAMA DE MESTRADO EM DIREITO

DISCIPLINA: Metodologia e Análise do Discurso

CARGA HORÁRIA: 45 horas/aula

CRÉDITOS ACADÊMICOS: 3 créditos

PROFESSOR: Doutor Edson Vieira da Silva Filho

1 EMENTA

Epistemologia e análise do discurso. Projetos pesquisa, trabalhos de curso e dissertação: entre a teoria e a prática. Pressupostos, métodos e procedimentos de análise de discurso. Intertextualidade e interdiscursividade. Teoria da ciência e plurirreferencialidade. Ciência jurídica e senso comum teórico. Estrutura da linguagem científica. Metodologias científicas contemporâneas. Analítica, semântica e pragmática.

2 OBJETIVOS

Desenvolver as habilidades e competências necessárias para a elaboração, organização e execução de pesquisas científicas em direito, por meio da compreensão das diversas etapas da pesquisa: escolha do tema, do problema, da abordagem, do referencial teórico, das diversas metodologias contemporâneas de investigação e o significado que essas escolhas possuem em termos de produção de discurso jurídico. Pretende-se desenvolver reflexões sobre o lugar de fala do discurso jurídico, a reprodução das relações de poder por meio dos campos epistêmicos do direito e as possibilidades de transformação da cultura jurídica brasileira com vistas a um conhecimento jurídico de emancipação.

3 METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, debates e discussões de reflexão, apresentação de seminários, leituras dirigidas e elaboração de trabalhos escritos.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Primeira aula:
 - a. Apresentação da disciplina e do professor
 - b. Apresentação do plano de ensino
 - c. A questão da teoria e da prática – texto “Borgianas”, de Veríssimo
 - d. A questão da crise e das racionalidades. Do fim do medievo à modernidade e da modernidade à pós modernidade
 - e. As ciências entre Kuhn e Popper

2. Segunda aula:
 - a. Apresentação do projeto de inserção social
 - b. Edson, entre Eco e Silveira: aspectos práticos e teóricos voltados às peculiaridades da dissertação de mestrado
 - c.

3. Terceira aula: Edson, entre Eco e Silveira: aspectos práticos e teóricos voltados às peculiaridades da dissertação de mestrado

4. Quarta aula: Edson, entre Eco e Silveira: aspectos práticos e teóricos voltados às peculiaridades da dissertação de mestrado

5. Quinta aula:
 - a. A memória; Damatta e as ciências naturais
 - b. O discurso a partir Foucault E Pêcheux
 - c. O polegar opositor e o sentido das coisas – Ilha das Flores
 - d. A questão da modernidade e o Constitucionalismo Contemporâneo Brasileiro
 - e. A pesquisa institucional área de concentração e linhas de pesquisa – O necessário alinhamento entre Mestrando, Orientador e Instituição

6. Sexta aula: Discurso e narrativa: Pulp Fiction e Otávio Uga – Debates e apresentação
Direito e arte: a busca do mundo concreto perdido na modernidade - A dissertação e a obra cinematográfica

7. Sétima aula:

a. Seminários: 2 ou 3 alunos

i. 10 a 15 minutos por dupla (ou trio)

ii. Avaliação:

1. Valor total – 5 pontos

2. 1 ponto para o respeito ao tempo

3. 2 pontos para bibliografia – 1 ponto para a pertinência (dimensão qualitativa) 1 ponto para o uso de pelo menos 3 autores (quantitativa)

4. 2 pontos para a apresentação oral (a presença e participação de todos é exigida e deve ser proporcional)

b. Temas:

i. Introdução

ii. Fichamento

iii. Tema

iv. Delimitação do tema

v. Problema

vi. Justificativa

vii. Hipóteses

viii. Objetivos

ix. Marcos teóricos

x. Fundamentação teórica

xi. Metodologia

xii. Bibliografia

xiii. Conclusão

8. Oitava aula: debates espontâneos

- a. A aula será “guiada” pelos Mestrandos que necessariamente darão início a uma discussão mediada pelo professor, envolvendo necessariamente a todos
- b. Serão perguntas, respostas, provocações e questionamentos envolvendo todo o conteúdo até o momento, sendo assim, necessariamente, associados à matéria
- c. Será buscada uma construção proativa de respostas

9. Nona aula: espaço de adequação de conteúdo

- a. Levando em conta o modo de construção de saberes dentro de um programa de pós graduação *Strictu Sensu*, a previsão fechada de conteúdos engessa a dinâmica dos encontros e torna-se um obstáculo ao objetivo pretendido com o crédito
- b. Assim esse espaço destina-se a uma eventual necessidade de adequação temporal do conteúdo, abrindo-se para um novo tópico ou permitindo o melhor trabalho de tópicos anteriormente previstos

10. Décima aula: preparação para os trabalhos de conclusão de crédito. Elementos exigidos e orientações gerais. Apresentação dos demais elementos não exigidos no trabalho de conclusão de crédito

11. Décima primeira aula: apresentação de parcela do projeto (individual)

- a. Defesa oral apresentada com a duração de 5 a 7 minutos (metade do que se pede para a defesa da dissertação)
 - i. Serão exigidos os seguintes tópicos:
 - 1. Tema
 - 2. Delimitação do tema
 - 3. Problema
 - 4. Justificativa

5. Marcos teóricos
 6. Hipóteses
 7. Objetivos (geral e específicos)
 8. Sumário provisório
- b. 1 ponto para o respeito ao tempo
 - c. 2 pontos para bibliografia – 1 ponto para a pertinência (dimensão qualitativa) 1 ponto para o uso de pelo menos 6 autores (quantitativa)
 - d. 2 pontos para a apresentação oral e texto apresentado (um ponto cada)
 - i. O texto deve atender aos requisitos formais e conteudísticos

6 BIBLIOGRAFIA

BOURDIEU, Pierre. A força do direito: elementos para uma sociologia do campo jurídico. In: _____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, p. 209-254.

CAPELLA, Juan Ramón. Elementos de análisis jurídico. Madrid: Trota, 2004.

DAMATTA, Roberto; Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

DERRIDA, Jacques. *Força de lei*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 6ª ed. São Paulo: Loyola: 2000.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método*. Petrópolis: Vozes, 2004.

HABERMAS, Jürgen. La problemática de la comprensión en las ciencias sociales. In: _____. *Teoría de la acción comunicativa I*. Madrid: Taurus, 1987, p. 147-191.

HAROCHE. Claudine. Fazer dizer, querer dizer. São Paulo: Hucitec, 1992.

LAGAZZI-RODRIGUES, Suzi. O desafio de dizer não. Campinas, SP: Pontes, 1988.

MARCHI, Eduardo C. Silveira. Guia de Metodologia Jurídica. Teses, monografias e artigos. 3. ed. revista e atualizada. São Paulo: yk editora, 2017.

MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2001.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 4ª ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

_____. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

_____. *Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Campinas, SP: Pontes, 2004.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. 2ª ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1995.

_____. *O discurso: estrutura e acontecimento*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

PIERRE, Achard et al. *Papel da memória*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

STRECK, Lenio Luiz. *Verdade e consenso*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

WARAT, Luis Alberto; ROCHA, Leonel Severo. *O direito e sua linguagem*. Porto Alegre, Sergio Fabris, 1999.